



HILDEGARD ANGEL

SABIAM QUE esta é a Semana Nacional da Voz? Com o objetivo de orientar a população sobre os cuidados com a voz, a Sociedade Brasileira de Laringologia promove campanha e atende gratuitamente. A voz diz muito mais do que se escuta. Rouquidão persistente pode ser alerta de câncer na laringe, curável em fase precoce e sem mutilar. Quem quiser saber mais, o tel. é 259-9959... CPI do Judiciário esquenta, mas não na sala do cafezinho do Tribunal de Justiça, onde desembargadores faziam pouco das declarações do ministro Celso Mello, favorável à convocação de juízes, dizendo: "Em um mês, o presidente do Supremo será o ministro Veloso, que pensa diferente"...



LÚCIA E PEDRO Grossi, Helena Grossi, Marcelo e Diná Martins Ferreira, pais e avós da noiva Ana Paula, com o noivo Pedro Soares Maciel, e Maria Leticia, mãe de Pedro, no inesquecível casamento/encantamento celebrado por padres Djalma e José Prim e frei Anselmo, coro dos Canarinhos de Petrópolis, 1500 presenças, recepção no MNBA. Academia Nacional de Medicina em peso, sociedade, política, amigos até da Espanha!...



Fotos de Marcos Ramos



Paratodos

• **JÁ QUE** o assunto é guerra, Chiquinho Scarpa ganhou a primeira batalha contra a ex, Carolina, proibida por juiz de utilizar o nome Scarpa bem como o título de condessa, na mídia... • **JOÃO PINHEIRO Neto** não precisava ir ao Foreign Office em Londres para obter dados sobre Rui: a Casa de Rui Barbosa em Botafogo dispõe de todos os elementos relativos à vida do ilustre brasileiro. Inclusive seus discursos parlamentares nos quais respondeu aos ataques de então apresentando certidões de escrituras públicas, comprovando a aquisição da casa, por ele, a John Roscoe Allem, em 23 de maio de 1893, ao preço de cento e trinta contos de réis, recorrendo a empréstimo e duas hipotecas, que saldou a duras penas, quase indo a casa a leilão. Conforme apurei, através do bisneto da Águia de Haia, Fernando Rui Barbosa... • **O SENADOR Theotônio Vilela** esclarece que o teor de suas confabulações com Bornhausen não tem a ver com sucessão de FH. Conversam sobre as CPLs. Ah, bom!... • **RICARDO AMARAL** foi à Califórnia aprender como se monta um spa, numa feira especializada, e agora inaugura, na Estação do Corpo, aquele que, promete, será o mais sofisticado spa urbano do país, uau!... • **E JÁ** que estou falando para os gordinhos, aí vai: em agosto, no Monte Líbano, vai ter a Diet Light Expo, de produtos diet e light, mais de 300 itens! Só é gordo mesmo, quem quer... • **IZABEL MELLO Franco** tem sua versão para o episódio que levou sua irmã, Ana Amélia, a registrar queixa por espancamento na 13ª DP: emocionalmente descontrolada, esta teria agredido, na ocasião, Afonso Barros, amigo da família, retirando-se em seguida com a filha, sem sofrer qualquer violência, o que poderia ser atestado pelos porteiros. Cabe à polícia investigar... • **SHOW de Nana Caymmi** é sempre comoção geral. Todos querem ouvi-la e se emocionar. O melhor momento foi quando avisou que ia cantar o que queria, fora do programa! Aí, a platéia acordou. Dionne Warwick, no gargarejo, babando, como todos. Nana merecia cenário e iluminação à altura. Não é à toa que homenageia SP como terra onde mora o dinheiro e de onde, provavelmente, saiu seu disco de ouro. O Rio precisa despertar para seu patrimônio artístico. Como Nana, baiana do Grajaú...

E-mail para esta coluna: hilde@oglobo.com.br

Amanhã tem bomba no Riocentro, de novo!

• **DICA PARA** os movimentos pacifistas: enquanto a OTAN despeja bomba na Iugoslávia, o RJ inaugura, amanhã, com festa, a maior feira de tecnologia de defesa do continente — a Latin America Defentech — verdadeira assembléia informal de ministros de Defesa, 16 delegações militares da América Latina, África, países árabes, Europa!...

• **SÃO ESPERADOS** os ministros da Defesa do Reino Unido, Lord Gilbert, o alemão Wal-

ter Kolbow, o romeno, Gheorghe Bogdan, o da África do Sul, Joe Modise, de Moçambique, da Bolívia: dez ministros de defesa, vice-ministros e comandantes militares vários, que se confraternizarão amanhã num coquetel na Villa Riso oferecido pela Reed Exhibition, maior promotora de feiras do mundo, responsável pela do Riocentro...

• **MARCO MACIEL** e o ministro Élcio Álvares, de Defesa, participam da abertura. Coman-

dantes de forças armadas passarão em revista os + sofisticados equipamentos de combate dos gigantes da indústria bélica. Da aviação militar participam a Dassault, fabricante do Mirage 2000; a Boeing, do caça F/A-18; a Saab-Bae, do Gripen, e a Lockheed Martin, do caça F-16. Na ocasião, a FAB apresentará o programa FX, de renovação de sua frota, cada caça estimado, em US\$ 30 a US \$ 40 milhões! Deve estar sobrando milhão na Força Aérea Brasileira...

Kuitca, um bom motivo para ir ao Oiticica!



• **QUEM NÃO** conhece o Centro Helio Oiticica, na Luís de Camões, tem agora ótimo motivo: a expo do argentino Guillermo Kuitca, que levou uma multidão às cercanias da praça Tiradentes em seu vernissage. São 13 trabalhos — quadros — daquele considerado o grande nome da arte contemporânea portenha, e uma instalação interessantíssima, camas/mapas, ocupando a galeria térrea. O Oiticica, por si só, já é uma atração. Os que o visitam, se apaixonam. E os que expõem, também. Como Richard Serra, que final do mês inaugura exposição, ocupando todo o Guggenheim de Bilbao, e mandou convidar Vandinha Klabin, diretora do Oiticica, para a abertura. Ela vai... Kuitca, além de catálogo magnífico e souvenirs da expo (como a t-shirt que Tunga veste e Frances Marinho mostra, foto ao lado), também ganhou jantar do casal



José Roberto Marinho, misturando o top das artes plásticas — Gerchman, de Sued etc —, da cultura em geral — Paulo Rocco, Gilberto Braga —, marchands, curadores, colecionadores — Boghici, Fadel, Sattamini, Herckhoff, assim como a Helena Severo (com Kuitca e Eduardo Costantini, acima)...

MESTRES NO ESPELHO • Continuação da página 1

No novo disco de Milton, lembrança dos Cariocas

Apaixonado pelo cello desde os tempos do Clube da Esquina, Wagner Tiso usou a Sinfônica de Londres e a onda 'jungle'

A carreira de Wagner Tiso encontrou a de Milton Nascimento em vários momentos. Algo que ele faz questão de destacar:

• **PAULO MOURA:** "Fazia a minha vida toda pelo Lido, que era perto da boate Hollyday, das boates do Leme, comia no Beco da Fome. Toquei tanto nessas boates que comecei a ficar conhecido. Numa dessas o Paulo Moura ouviu falar de mim e apareceu para me ouvir tocar. Eu tremia nas bases porque o Paulo já era um artista consagrado que havia gravado com todo mundo da bossa nova. Ficamos muito amigos e comecei a tocar com ele na banda do Araken Peixoto (irmão de Cauby) fazendo bailes no Country Club, no Quitandinha, e a vida melhorou muito. Daí um pouco o Paulo me colocou no quarteto do Édson Machado, substituindo o Osmar Milito, que fora estudar nos Estados Unidos. Em 67, com a orquestra do Paulo Moura, a Maysa inaugurou o palco do Canecão e eu fiz todos os arranjos. Paulo me incentivou muito a escrever para orquestra. Desde que ele me viu pela primeira vez, sentiu que eu tinha a veia de arranjador".

• **AGOSTINHO DOS SANTOS:** "Disse que havia conhecido um rapaz, um novo talento em São Paulo, e eu fiquei curioso: 'Como é o nome dele?' E o Agostinho, orgulhoso da descoberta: 'Um tal de Milton Nascimento, o cara é campeão'. Ele ficou impressionado em saber que éramos da mesma cidade e que fomos criados juntos. Agostinho incentivou muito o Milton, até na maneira de cantar. Ele levou o Augusto Marzagão, responsável pelo famoso Festival Internacional da Canção, para ou-



WAGNER TISO volta a trabalhar no estúdio com Milton Nascimento, após 15 anos de afastamento: "O CD 'Crooner' é um disco de referências da vida dele"

vir o Bituca numa boate em São Paulo. Não deu outra. Três músicas foram inscritas no festival em 67: "Travessia", "Morro Velho" e "Maria minha fé", esta última defendida pelo próprio Agostinho. O resto da história todo mundo conhece. No início da década de 70 fui para a Grécia com um quarteto formado pelo Paulo Moura, o João Palma, o baixista eu não me lembro,

para tocar bossa nova nos hotéis de Atenas. Quando os contratos terminaram o pessoal voltou para o Brasil e eu, mais uma vez, resolvi ficar. Fiquei dois meses em Atenas, perambulando pela noite nos inferninhos, não conseguia me comunicar direito e o meu dinheiro foi acabando. Já estava preocupado quando li num cartaz, só entendia as letras maiúsculas do grego, FESTIVAL. Era o

festival da canção de lá, no estádio olímpico da cidade, dei um jeitinho e entrei. Para minha sorte, encontrei o Marzagão, que me convidou para um café da manhã no dia seguinte no hotel. Cheguei lá morrendo de fome, expliquei que estava duro, queria voltar para o Brasil e ele me disse: 'A passagem eu não posso te arranjar, mas posso emprestar um dinheiro para que você, pelo me-

nos, chegue a Portugal. Lá, sem o problema da comunicação, você poderá trabalhar um pouco e comprar a passagem de volta'. Quando cheguei da Europa, um dos primeiros convites de trabalho foi do Agostinho. Ele ia representar o Brasil num festival na Grécia e eu, como tinha acabado de vir de lá, não aceitei, preferi ficar por aqui reorganizando o grupo Som Imaginário. Não era para

eu embarcar naquele avião. Infelizmente dessa viagem ele não voltou".

• **CROONER:** "Acho que o que levou o Milton a me chamar para fazer os arranjos do novo CD, 'Crooner', que é um disco de referências da vida dele, as músicas que ele cantava nos bailes, foi justamente o fato de a gente gostar das mesmas coisas e ter uma intimidade musical muito grande. Usamos uma banda acústica e a Sinfônica de Londres, misturando efeitos rítmicos como o jungle. Em 'Mas Que Nada' (de Jorge Ben-jor) reproduzimos a mesma levada do Tamba Trio misturado a efeitos eletrônicos que dão um sabor diferente ao arranjo. Fico me lembrando de uma vez, no início dos 60, quando minha mãe comprou um disco que ela achou que eu e Bituca íamos gostar e levou para casa. Era o disco do Tamba Trio, 'Mas Que Nada', com aquele piano maravilhoso do Luizinho Eça, a flauta do Bebeto, nós ficamos malucos. Nesse disco nós 'brincamos' com várias das nossas referências daquela época, como Os Cariocas, que foi o primeiro grupo vocal que nos impressionou, com aquela incrível distribuição de vozes".

• **CELLO:** "Tenho escrito para cellos desde os primeiros arranjos. Na época do 'Clube da Esquina' eu já destacava os violoncelos. Não é à toa que trabalho com o Cello Ensemble há sete anos em shows no Brasil e no exterior. Luizinho Eça chegou a gravar um disco do Tamba com dez violoncelos. Tenho trabalhado constantemente na Europa, é claro, depois de muita batalha, com as coisas que gosto".

MARIO ADNET é compositor e arranjador